

## **DIPLOMACIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: DIÁLOGO INTERNACIONAL A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE E DOS HOMENS**

**2º Congresso Internacional de Diplomacia de Sustentabilidade**

**1º Congresso de Paradiplomacia de sustentabilidade no Brasil**

**26-27 novembro 2020**

*Direção científica de Alexandra Aragão, Clarissa D'Isep e Philippe Billet*

**CHAMADA DE POSTERS, COMUNICAÇÕES ou ARTIGOS**

**Para a primeira parte do congresso, em 26 de novembro, por videoconferência**

O desenvolvimento da biodiversidade e a consciência da vulnerabilidade humana no contexto do meio ambiente modificam profundamente as formas de diálogo entre os Estados. Já não se trata apenas de discutir a partilha dos recursos naturais, de identificar as linhas de demarcação dos espaços marinhos ou terrestres, de pôr em jogo a responsabilidade de um Estado para com outro Estado ou de proteger esta ou aquela espécie a nível internacional. Trata-se, agora, de encontrar vias de cooperação internacional para antecipar e lutar contra os desafios globais e os efeitos transnacionais. Este novo desafio geopolítico exige a cooperação dos Estados, devido às interconexões ambientais que os unem e os tornam interdependentes. As suas ações não podem ficar isoladas, pois estes novos desafios suscitam a coordenação em um espírito de solidariedade mais que de competição. O objeto da diplomacia do desenvolvimento sustentável reúne os *stakeholders* em torno das questões ambientais e convida-os a introduzir as questões ambientais nas discussões relativas a outros objetos (comércio, transporte, energia, construção, etc.). Essa diplomacia deve basear-se na transparência e no desejo de gestão compartilhada do bem comum que é o sistema "Terra e ecossistemas terrestres", em todos os seus componentes. Igualmente, não se pode ignorar que tal gestão deve envolver todas as partes concernidas, ou seja, não só os Estados, mas também as ONGs e os cidadãos, reservando-lhes um lugar nas discussões, na forma de uma paradiplomacia cujos resultados devem ser levados em consideração. Cabe-nos, então, refletir sobre as diferentes modalidades organizacionais dessas formas de diplomacia no marco das negociações plurais, da regulação, da utilização de mecanismos convencionais e até da autogestão, auxiliando na construção de um "geo-direito" para a proteção planetária.

### **1 - TEMAS**

1.1 Questões ecológicas e sanitárias atuais, como: desmatamento, queimadas, poluição do ar, perda da biodiversidade, acesso e pacificação do uso das águas;

1.2 Diplomacia ambiental: diálogo entre os Estados, ONGs e empresas para a cooperação e a colaboração em questões ambientais;

1.3 Diplomacia de sustentabilidade: bases conceituais, efetividade, eficácia e fundamentos jurídicos dos tratados e convenções internacionais (solidariedade, responsabilidade comum, mas diferenciada...)

1.4 Paradiplomacia Ambiental: atores, instrumentos e experiências alternativas para a proteção ambiental.

## 2 – PRAZO DE ENVIO

Submissão dos trabalhos até **20/11/2020**, pelo e-mail: [diplomacy.sust@gmail.com](mailto:diplomacy.sust@gmail.com)

Resposta do comité de seleção no dia 22/11/2020. Línguas aceitas: inglês, português, francês e espanhol.

## 3 - MÉTODOS DE APRESENTAÇÃO

A exposição dos trabalhos aprovados será virtual, os palestrantes terão 15 minutos de apresentação no idioma de sua escolha entre os idiomas da conferência (inglês, português, francês e espanhol). Os materiais (pôsteres ou PowerPoint) devem ser escritos em inglês.

Os artigos serão objeto de posterior publicação na forma de artigo no formato referido no ponto 4 *in fine*. Este artigo será avaliado pela comissão científica antes de ser aceito para publicação. As datas de entrega serão comunicadas posteriormente.

Modalidades	Estrutura	Especificações técnicas
<b>Pôster/ banner (tudo em inglês)</b>	Imagens Título Autor (grau acadêmico, filiação institucional e e-mail) Introdução Fundamentos científicos Imagens Conclusão Bibliografia (opcional)	Formato PDF 1 página Indicar autoria das imagens
<b>Proposta de comunicação</b>	Título (português e inglês) Autor (grau acadêmico, filiação institucional e e-mail) Palavras-chave (português e inglês) Resumo (10 linhas em português e inglês) Introdução Desenvolvimento Conclusão Bibliografia	Formato PDF 3 - 6 páginas
<b>Artigo Científico (apenas após o colóquio)</b>	Título (português e inglês) Autor (grau acadêmico, filiação institucional e e-mail) Resumo (15 linhas em português e inglês) Palavras-chave (português e inglês) Introdução Desenvolvimento Conclusão/ Desenvolvimento futuros do tema Bibliografia	Formato PDF 10 - 20 páginas